

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estados de S. Paulo

Class.: PZ R 0 201

Data: 13/05/82

Pg.: _____

Os Villas Boas pacificaram os crenhacarore 'antes' de Apoena

Da regional e
do correspondente

O delegado regional da Funai em Bauru, Alvaro Villas Boas, lamentou ontem a demissão do órgão do sertanista Apoena Meirelles, que considera "um bom sujeito", mas fez questão de esclarecer que, ao contrário do que se informou anteontem, não foi Apoena o pacificador dos índios crenhacarore: "Ele foi feito na sua totalidade por meus irmãos Orlando e Cláudio Villas Boas e Apoena chegou quando tudo já estava pronto, descendo inclusive na pista de pouso implantada pelo Cláudio e pelos índios caiabi, que também participaram da expedição."

Explicou que a primeira informação sobre a existência dos renhacarore foi obtida por Orlando e Cláudio em 1953, durante a pacificação dos txucarãmãe e constou do anuário do serviço

de Proteção ao Índio publicado em 1954. Em 1968 — afirmou — Orlando e Cláudio tentaram a aproximação, mas a missão não foi bem-sucedida e, em 72, voltamos á carga, já com um plano mais elaborado, foram meses de planejamento até que Cláudio e Orlando partiram para a região do rio Pelxoto de Azevedo".

Prosseguiu dizendo que o trabalho foi até fins de 1973, "tendo Cláudio permanecido em campo, Orlando realizado viagens constantes entre a cidade e a área e eu em São Paulo para o trabalho de retaguarda, em contato permanente via rádio, trabalhando até aos domingos e com a constante preocupação quanto á segurança da expedição. O Cláudio chegou a ficar isolado na floresta durante cinco meses por causa da chuva e passou até fome, pois nem sempre a caça era abundante e a Funai, na época, boicotava o trabalho, dificultando o fornecimento dos recursos ne-

cessários, como avião e até mesmo alimentação". Contou que em certa ocasião foi mandado feijão bichado no suprimento de alimentação. "O contato com os crenhacarore foi finalmente feito no dia 13 de fevereiro de 1973 e Cláudio ficou em campo até o final do ano, quando chegou Apoena e a seguir, os outros antropólogos que foram para a área".

CIMI PREOCUPADO

A representação do Conselho Indígenista Missionário — Cimi — em Rondônia vai se reunir neste fim de semana, em Porto Velho, para analisar possíveis modificações Ano trabalho da Funai, com a demissão do sertanista Apoena Meirelles. Apoena não mantinha boas relações com o Cimi e o padre Mário Fioravante, um dos membros do Conselho, disse na Câmara Municipal que "lamentava" a saída do sertanista da Funai.